

### Semana mantém tendência de aumento para covid-19

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 33, ainda é observada uma maior proporção de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por vírus sincicial respiratório (VSR) e influenza. Alguns estados já apresentam tendência de redução e outros seguem em estabilização e/ou crescimento. A covid-19 segue com valores relativamente baixos em comparação com o histórico, mas nas últimas semanas há tendência de alta na positividade nos laboratórios públicos e privados e na proporção de casos de SRAG em alguns estados, especialmente entre idosos, o que reforça a relevância do esquema vacinal atualizado, da testagem em sintomáticos, do isolamento dos casos confirmados e da atenção aos protocolos de manejo clínico dos casos suspeitos. O Ministério da Saúde monitora, junto às Vigilâncias Estaduais de Saúde, a situação epidemiológica, a circulação dos vírus respiratórios e a demanda assistencial de cada estado. A seguir são apresentados os dados de maior relevância e depois suas representações gráficas.

- Em 2024, até 17 de agosto, foram notificados\* 656.144 casos e 4.319 óbitos por covid-19, sendo 3.663 casos e 68 óbitos na SE 33. Os estados com maiores taxas de incidência, variando de 2,7 a 41,2 casos por 100 mil habitantes, foram: GO, MS, AC, MG e TO. Houve diminuição de 10,9% na média móvel de casos e de 25,4% na média móvel de óbitos em comparação com a SE 32. Foi reportada uma instabilidade no sistema nas últimas semanas e há casos represados que estão sendo informados com atraso na semana atual. Alguns estados, tais como Rondônia, Roraima, Mato Grosso e Distrito Federal, não atualizaram os dados nesta semana, alguns devido a problemas com a Interface de Programação de Aplicação (API).
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 54.998 casos hospitalizados em 2024, até a SE 33. Nas últimas semanas (SE 31 a 33) houve predomínio de rinovírus (35%), VSR (21%) e influenza (21%). Em relação aos óbitos, no mesmo período, houve predomínio de covid-19 (52%) e influenza (29%). É possível observar aumento discreto na positividade de SARS-CoV-2 a partir da SE 25. A vigilância sentinela de síndrome gripal sinaliza, nas últimas semanas, o predomínio das infecções por rinovírus.
- De acordo com a última edição do Boletim Infogripe<sup>1</sup>, cinco estados apresentam sinal de crescimento de SRAG na tendência de longo prazo: GO, BA, PB, SP e SE. Nos quatro últimos, o aumento de casos de SRAG concentra-se em crianças e adolescentes de dois a 14 anos e está relacionado ao rinovírus. São Paulo também apresenta aumento nas notificações de covid-19 entre idosos, ultrapassando as notificações por influenza A nessa faixa etária. O aumento de casos SRAG em Goiás ocorre em todas as faixas etárias a partir dos 15 anos, sendo que nos idosos está associado aos casos de covid-19. Os casos de SRAG por VSR e influenza A mantêm tendência de queda na maior parte do território nacional.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 1.788.557 exames de RT-PCR e detectou 48.270 amostras positivas para SARS-CoV-2 em 2024. Na SE 33 a positividade para SARS-CoV-2 foi de 1,24%. Apesar da positividade baixa, houve aumento na positividade em relação à última semana em todas as regiões, que ainda não altera a tendência que vem sendo reportada. A positividade de influenza A, VSR e rinovírus está estável nas cinco regiões, com predomínio de rinovírus nas quatro últimas semanas. A partir da SE 30 observamos aumento na detecção de influenza B.
- Nos laboratórios privados<sup>2</sup>, com dados até a SE 33, há 11 semanas vemos aumento na positividade para SARS-CoV-2. Os dados estão mostrando a mesma tendência da Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública. A positividade para influenza B também continua a crescer nos laboratórios privados, em contraste com influenza A e VSR, que agora estão em patamares baixos em comparação com os patamares mais baixos das ondas anteriores.
- O Ministério da Saúde recomenda as vacinas contra covid-19 atualizadas para a variante XBB, que são as mais atuais no mundo e eficazes contra formas graves e óbitos pelas variantes em circulação. A vacinação

\*Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

1 – Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz>

2 – Disponível em <https://www.itps.org.br/pesquisa-detalle/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

#### SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 33 | 17 de agosto de 2024

é recomendada para crianças de seis meses a menores de cinco anos de idade, pessoas com 60 anos ou mais, imunocomprometidos, gestantes e puérperas e outros grupos prioritários a partir de cinco anos de idade. As crianças com o esquema completo de vacinação (três doses) podem receber uma dose da vacina XBB com o intervalo mínimo de três meses da última dose recebida. Além disso, pessoas entre cinco e 59 anos de idade que não fazem parte dos grupos prioritários e nunca foram vacinadas podem receber o esquema primário (uma dose da vacina XBB). Até 20 de agosto, foram aplicadas cerca de 1,6 milhão de doses da vacina XBB, número ainda abaixo da meta estabelecida para o público elegível. É crucial que a população busque as unidades de vacinação para se proteger.

- O Ministério da Saúde reforça a importância da vacinação contra a gripe para redução das hospitalizações e óbitos por influenza, que segue para pessoas acima de seis meses de idade, conforme a disponibilidade de doses e necessidade local, nas regiões Sul, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste, que continuará até o fim dos estoques. Até agora, 41.402.984 doses foram aplicadas, com cerca de 47% de cobertura vacinal em idosos, gestantes, puérperas, crianças e povos indígenas. É essencial incentivar esses públicos a serem vacinados, pois são grupos com maior vulnerabilidade a formas graves.
- O uso de máscaras PFF2 ou N95 é indicado para profissionais em ambientes assistenciais, pessoas com quadro sintomático respiratório e também para a proteção de pessoas saudáveis, especialmente em ambientes de aglomeração e/ou baixa renovação do ar. A pasta recomenda, ainda, a testagem em sintomáticos, especialmente daqueles que podem ser tratados com o antiviral nirmatrelvir/ritonavir, que é dispensado no SUS mediante receita simples em duas vias aos idosos (acima de 65 anos) ou imunocomprometidos que possuem covid-19 há menos de cinco dias. Além disso, é necessária atenção ao protocolo de manejo clínico dos casos suspeitos de gripe para uso adequado do antiviral oseltamivir.
- Em 2024, de acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS)<sup>3</sup> atualizados até 4 de agosto, temos, na média móvel de 28 dias, 201.811 notificações de novos casos de covid-19 e 3.285 notificações de óbitos por covid-19 no mundo, um aumento de 667 óbitos em relação aos últimos 28 dias. Isso nos mostra que continuamos a ver uma onda de covid-19 em vários países, como Itália, Grécia e Romênia, entre outros. Em relação às variantes em circulação, as linhagens da variante de interesse JN.1 continuam sendo as mais prevalentes até o momento<sup>4</sup>. Em 31 de dezembro de 2023, no mundo, tínhamos 32% da população total com pelo menos uma dose de reforço da vacina contra a covid-19, sendo esta distribuição bastante desigual entre os países. A vacinação está diretamente associada à redução de risco de doença grave e óbito.

3 – Disponível em <https://data.who.int/dashboards/covid19>

4 – Disponível em <https://gisaid.org/hcov-19-variants-dashboard/>

#### Informe Epidemiológico da Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios

©2024. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).

Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB)

Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI)

Departamento de Doenças Transmissíveis (DEDT)

Coordenação-Geral de Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios (CGCOVID)

# INFORME

## VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 33 | 17 de agosto de 2024



CASOS

656.144

Casos reportados\* nas SE 1 a 33/2024

3.663

CASOS  
SE 33 de 2024

INCIDÊNCIA\*\*

1,7

Casos/100 mil hab.

Em relação aos casos reportados da semana anterior (SE 32)

Variação da média móvel de casos (28 dias) → **-10,9%**

Covid-19

ÓBITOS

4.319

Óbitos reportados\* nas SE 1 a 33/2024

68

ÓBITOS  
na SE 33 de 2024

MORTALIDADE\*\*

0,03

Óbito/100 mil hab.

Em relação aos óbitos reportados da semana anterior (SE 32)

Variação da média móvel de óbitos (28 dias) → **-25,4%**

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizados até a SE 33 de 2024. \*Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período. \*\* População TCU 2021- Brasil 213.317.639.



### Vigilância Laboratorial\*

33.901

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19 na SE 33 de 2024

421

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 33 de 2024

Positividade de **1,24%** dos exames realizados na SE 33

Fonte: GAL, atualizado em 21/08/2024 dados sujeitos a alteração



CASOS

105.107

2024 até a SE 33

SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

ÓBITOS

6.625

2024 até a SE 33

54.998 Com identificação de vírus respiratórios\*

3.534 Com identificação de vírus respiratórios\*

3.494

Casos nas SE 31 a 33

Predomínio de:

35% SRAG por Rinovírus  
21% SRAG por VSR  
21% SRAG por Influenza

126

Óbitos nas SE 31 a 33

Predomínio de:

52% SRAG por covid-19  
28% SRAG por Influenza  
12% SRAG por Rinovírus



SRAG por covid-19

entre as SE 31 e 33

INCIDÊNCIA

Estados em destaque: MS, DF, SP e GO

MORTALIDADE

Estados em destaque: MS, PB e TO

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 19/08/2024. Dados sujeito a atualização.

\* Casos e óbitos que tiverem diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



### Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

28.870

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2024 até a SE 33

73

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

na SE 33

INFLUENZA

18%

(13)

SARS-COV-2

26%

(19)

OVR\*

56%

(41)

RINOVÍRUS

95%

VSR

5%

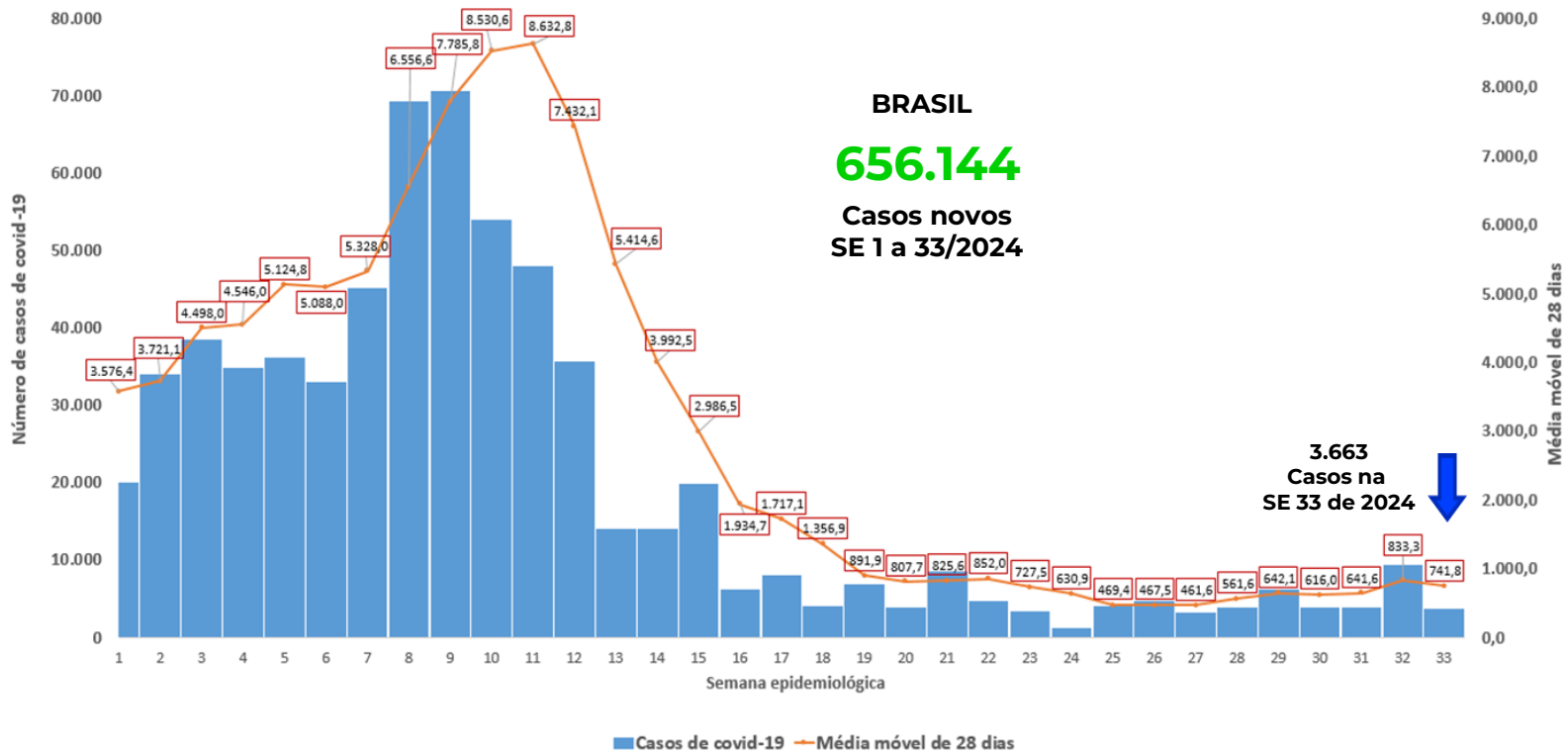
\*OVR: Outros vírus respiratórios



MINISTÉRIO DA SAÚDE

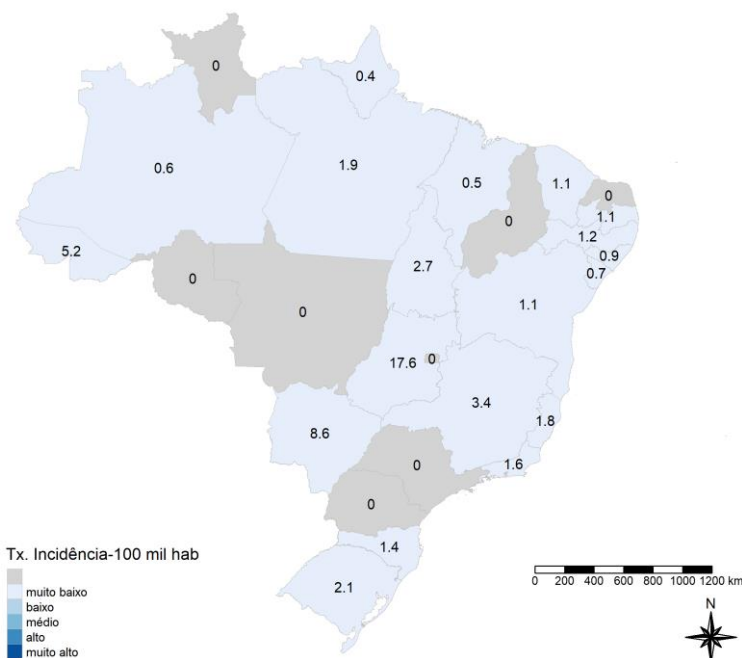


**Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE. Brasil.**



- Em 2024, os maiores registros de casos reportados ocorreram entre as SE 8 (69.234) e SE 9 (70.572), com tendência de queda até a SE 14. O número de casos na SE 33 foi de 3.663.
- Os maiores picos em relação à média móvel em 28 dias ocorreram entre a SE 10 e a SE 11. A média móvel de casos reportados teve queda até a SE 20, com variações subsequentes. Na SE 33 a média móvel foi de 741,8 casos.

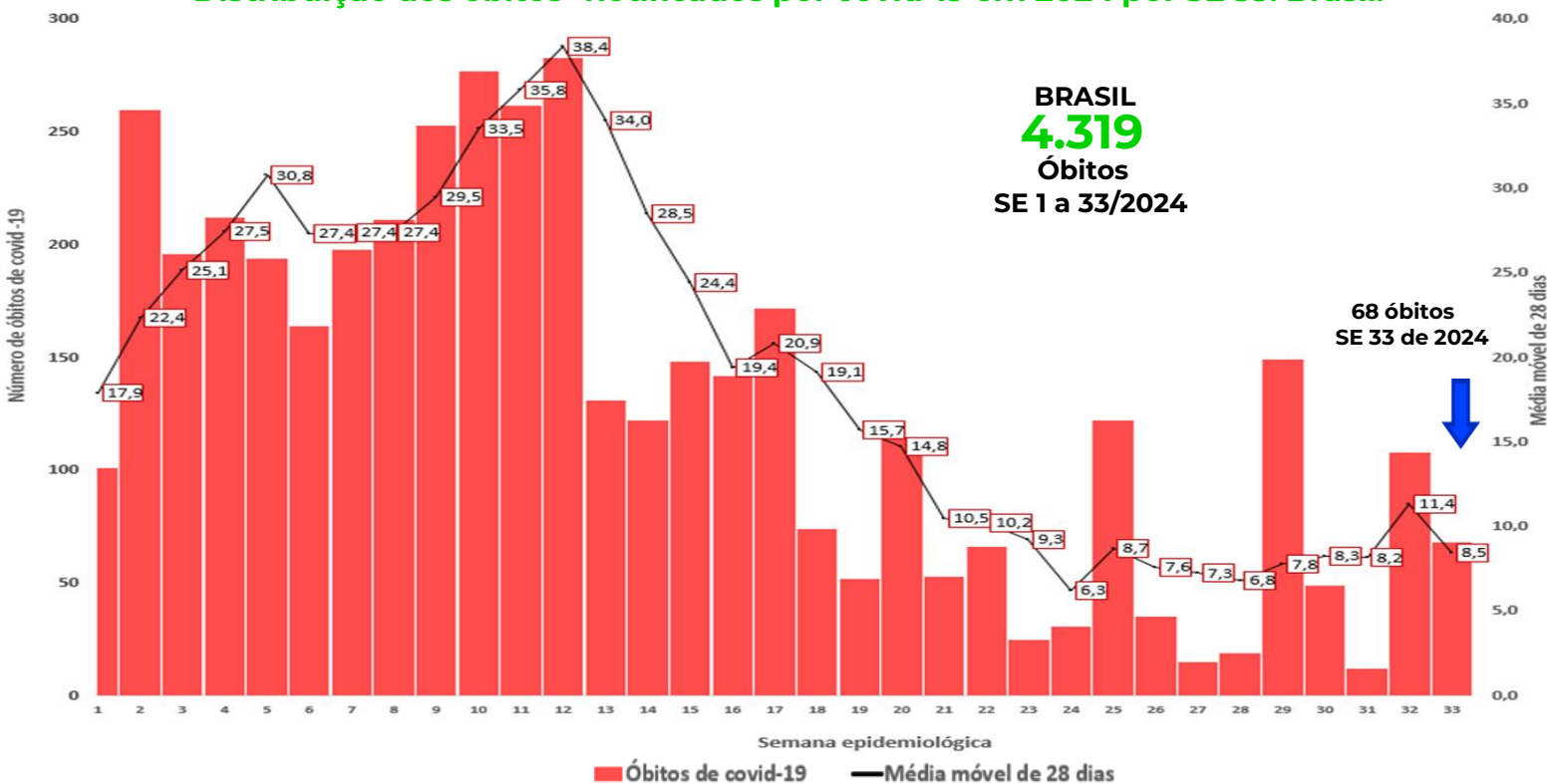
**Distribuição espacial da taxa de incidência de covid-19 na SE 33 de 2024 por UF**



- A taxa de incidência de covid-19 tem se mantido na categoria muito baixa (menor ou igual a 20,47) na maioria dos estados e baixa em Goiás (17,5).
- GO, MS, AC, MG e TO apresentaram as maiores taxas de incidência, variando de 2,7 a 17,5 casos por 100 mil habitantes, conforme dados reportados pelas SES.
- Os estados em cinza não reportaram casos na SE 33.

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) atualizado até a SE 33 de 2024

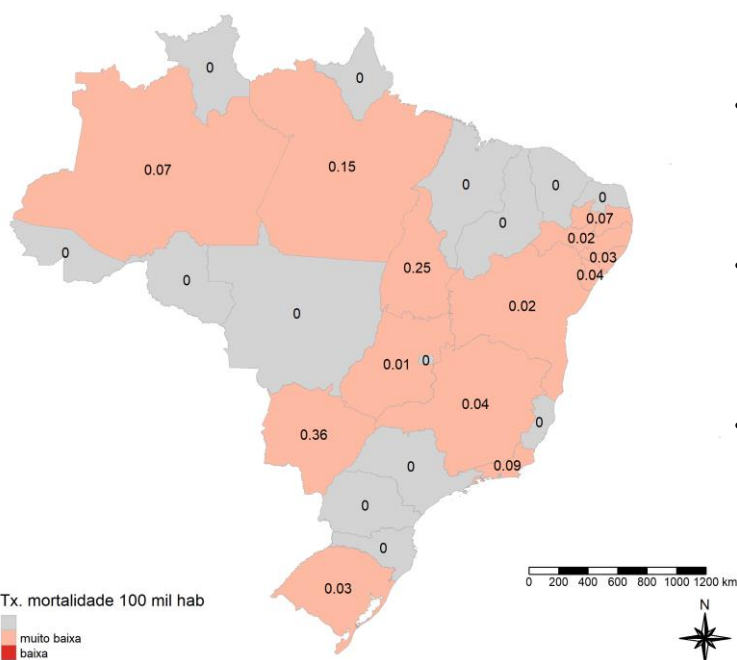
**Distribuição dos óbitos\* notificados por covid-19 em 2024 por SE 33. Brasil.**



\* Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas por Estados e DF.

- O número de óbitos notificados\* em 2024 apresentou variação em todo o período. A média móvel de óbitos em período de 28 dias iniciou em 18, alcançando seu ponto mais alto na SE 12, com 283 óbitos reportados. No momento atual, na SE 33, a média móvel é de 8,5 óbitos em período de 28 dias.

**Distribuição espacial da taxa de mortalidade de covid-19 SE 33 de 2024 por UF**

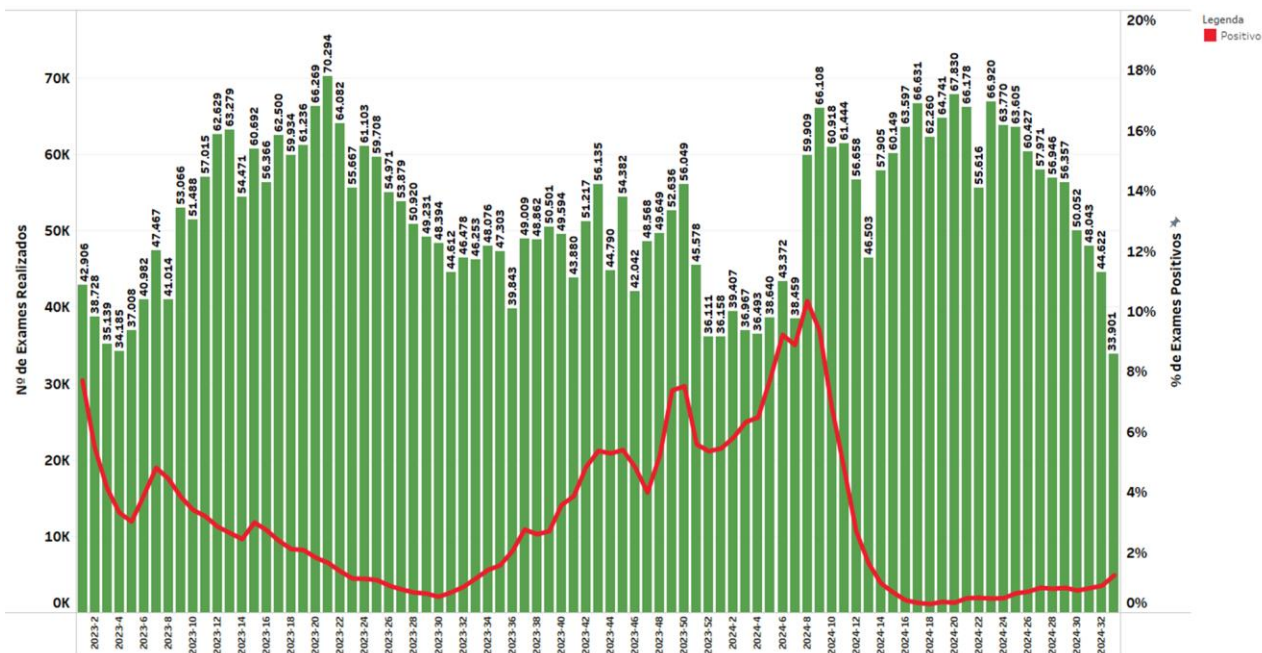


- A taxa de mortalidade de covid-19 tem se mantido na categoria muito baixa, equivalente a menos de 1 óbito a cada 100 mil habitantes na SE 33.
- Entre os estados que ainda reportam óbitos citam-se: AM e PA (Norte); AL, PE, PI, SE e BA (Nordeste); GO e MS (Centro-Oeste); MG e RJ (Sudeste); e RS (Sul).
- Os estados em cinza não reportaram óbitos na SE 33.

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 33 de 2024

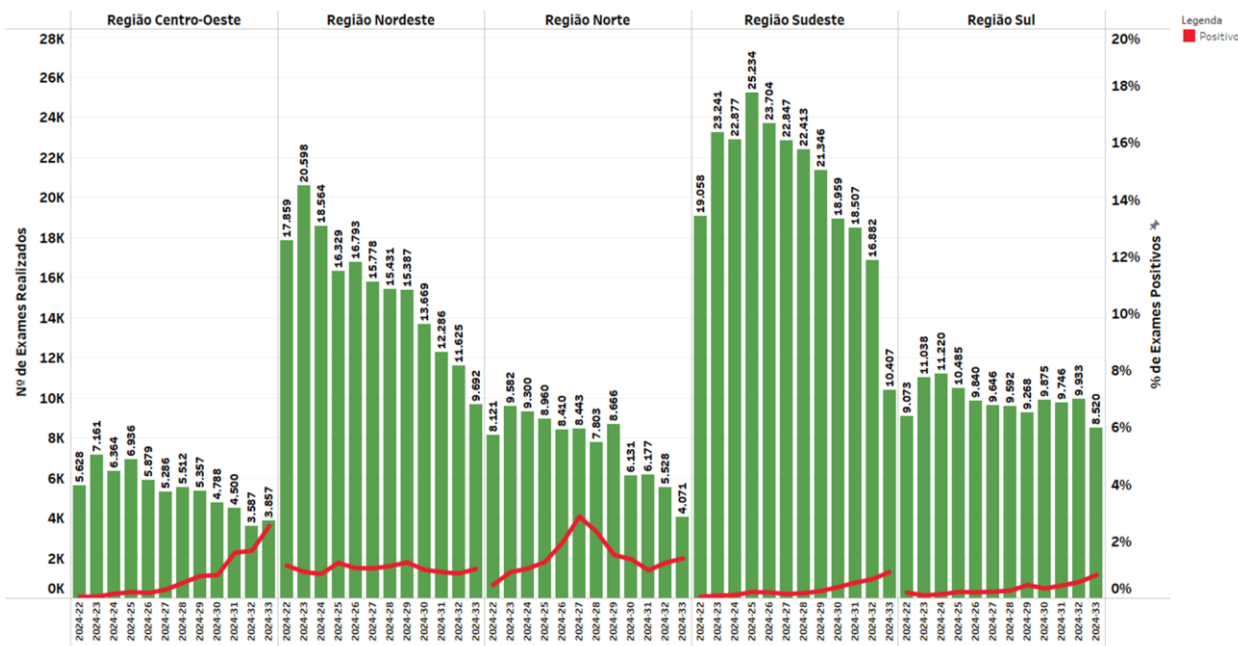
## II- VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023-2024. Brasil



Fonte: GAL, atualizado em 21/08/2024 dados sujeitos a alteração.

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curvas de positividade, últimas 14 SE, por região, 2024. Brasil



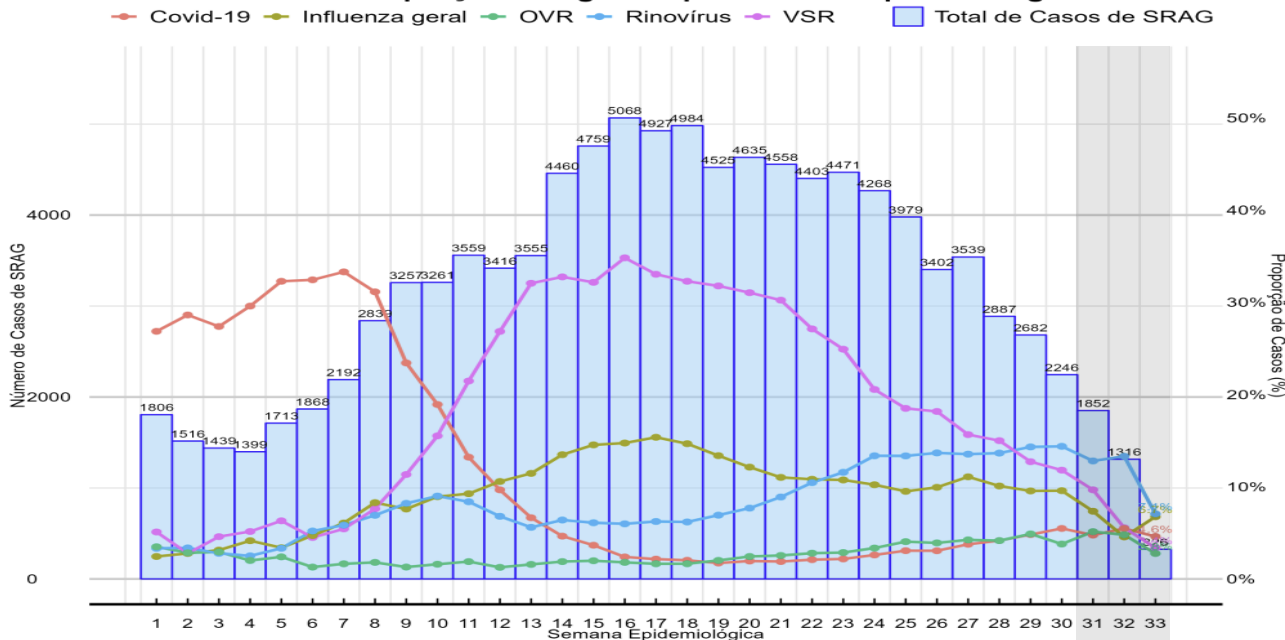
Fonte: GAL, atualizado em 21/08/2024 dados sujeitos a alteração.

### III – SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

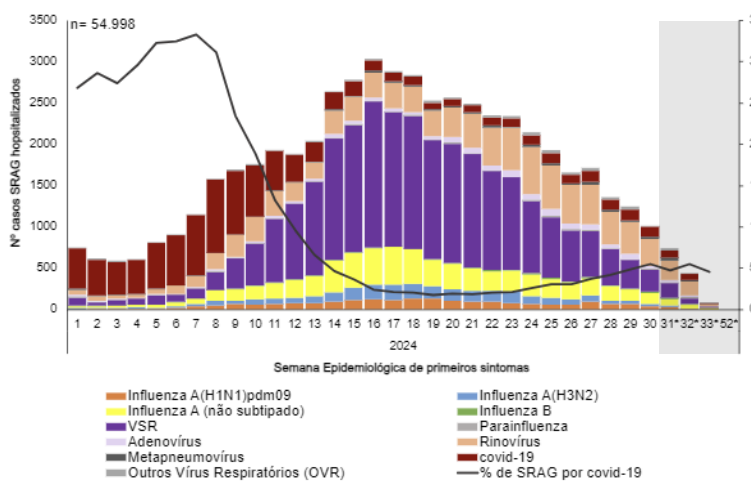
Casos e óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios. Brasil, 2024 até a SE 33

#### A. Proporção de casos de SRAG, segundo agente etiológico, entre as hospitalizações de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 33

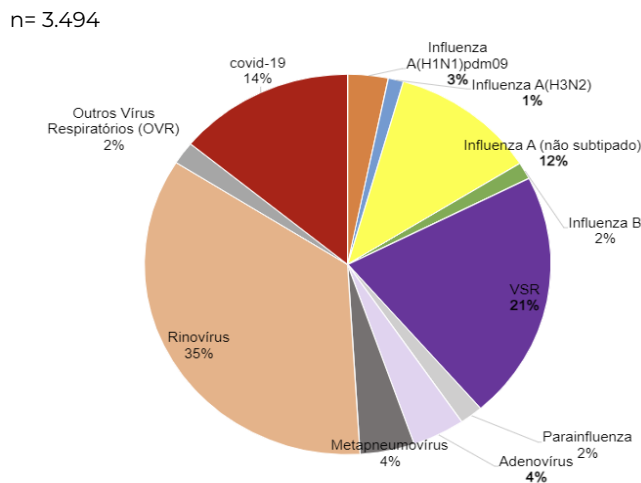
**Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica**



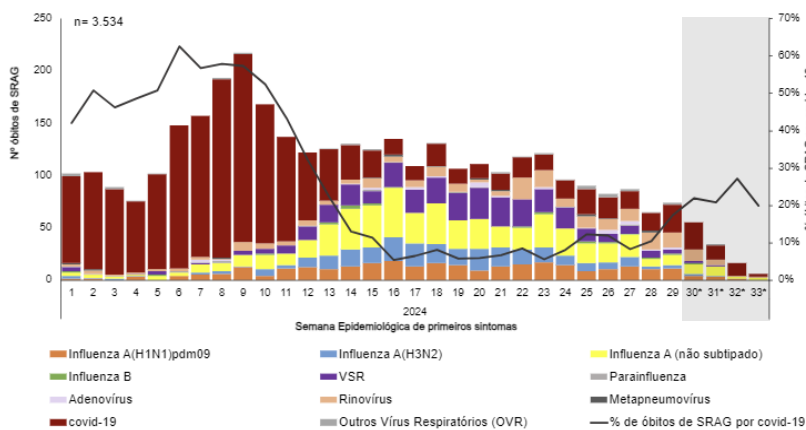
#### B. Casos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 33



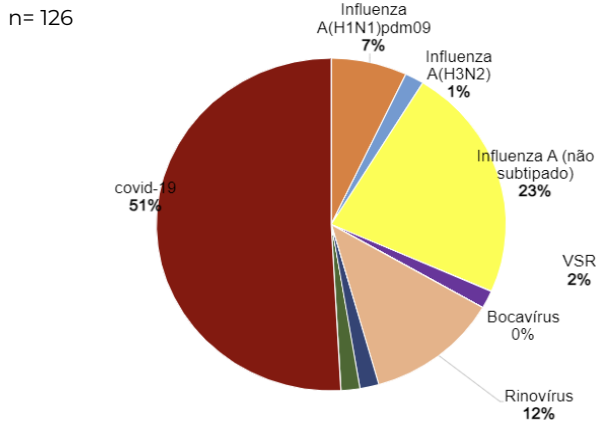
#### C. Casos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 31 e 33\*



#### D. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 33



#### E. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 31 e 33\*

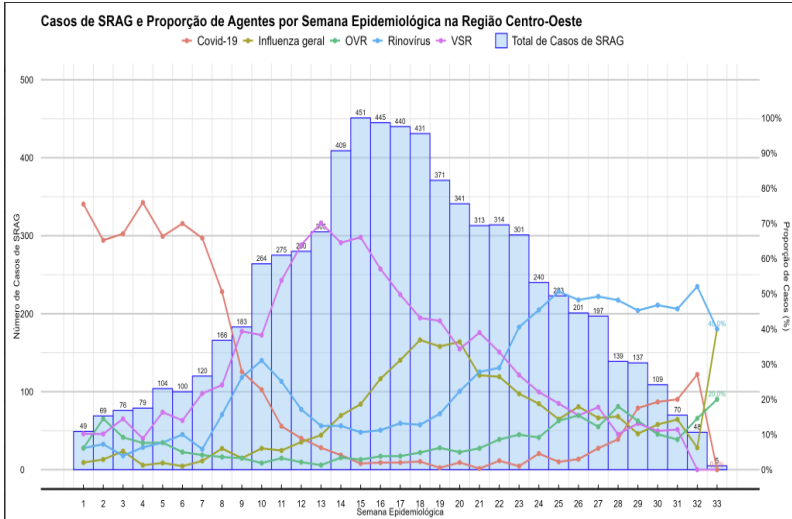


Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 19/08/2024, dados sujeitos a alteração.

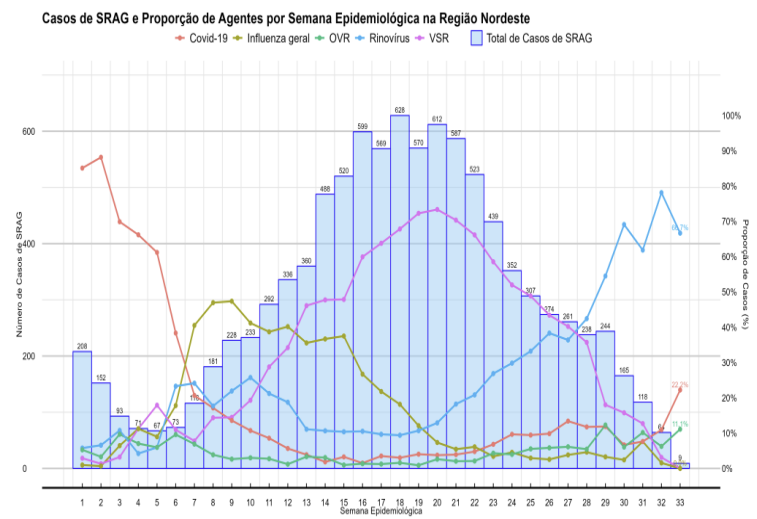
\*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

### Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Notificadoras de SRAG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2024, até a SE 33

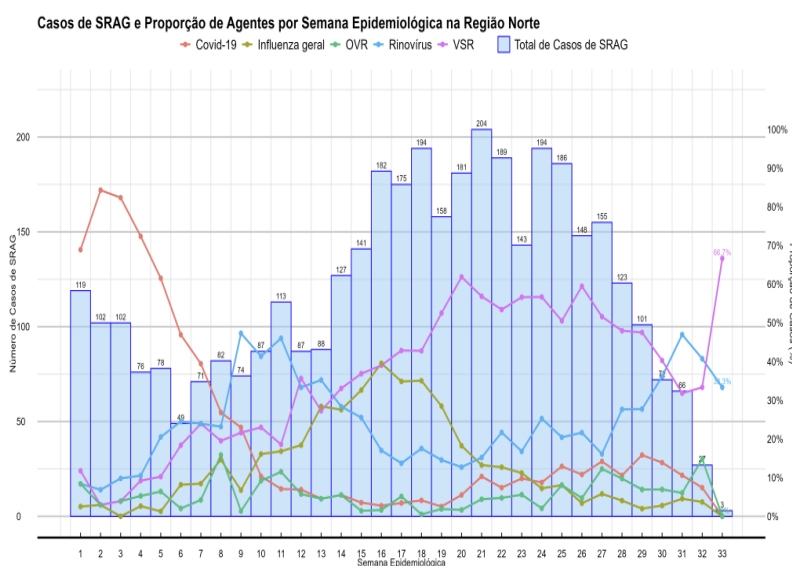
#### CENTRO-OESTE



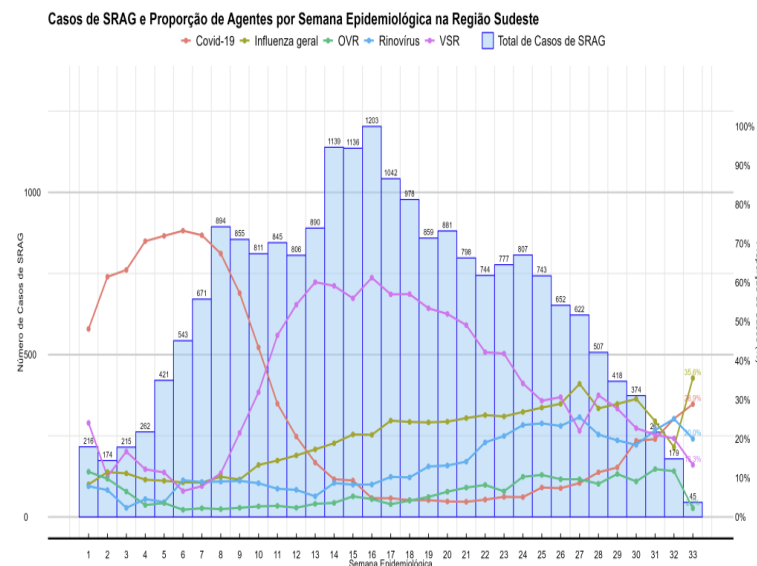
#### NORDESTE



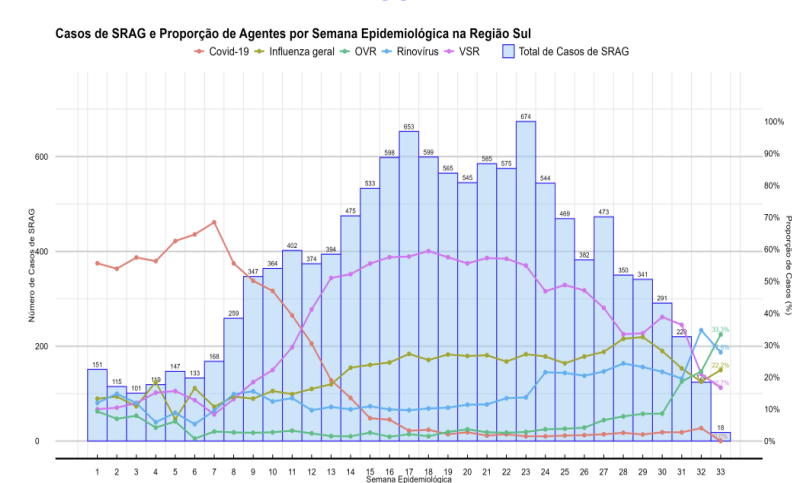
#### NORTE



#### SUDESTE



#### SUL

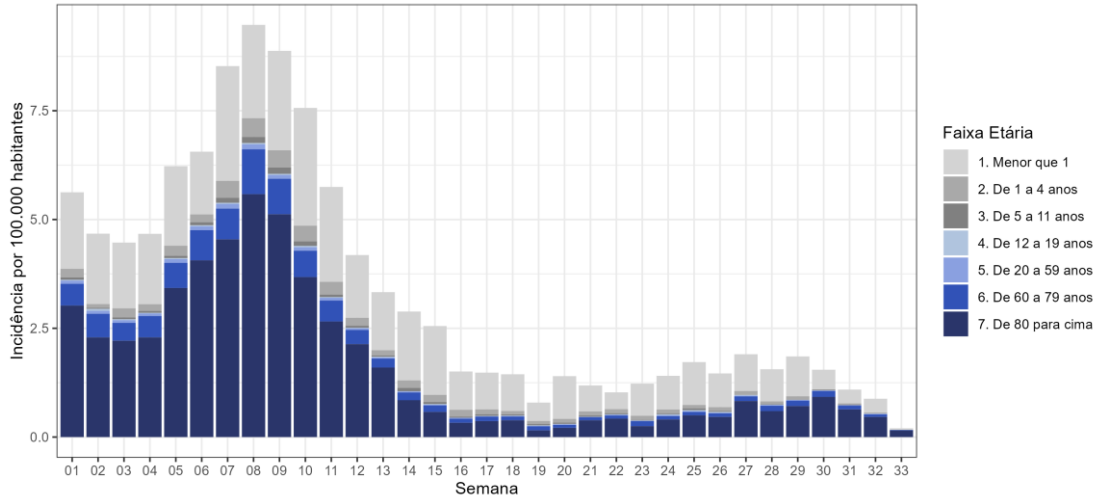


Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 19/08/2024, dados sujeitos a alteração.

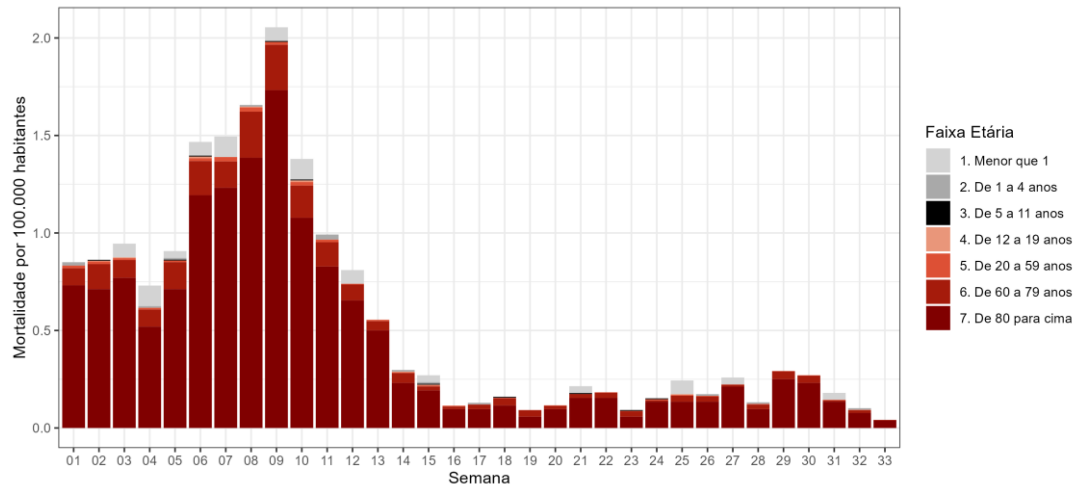


**Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, segundo Semana epidemiológica e faixa etária. Brasil, 2024 até a SE 33.**

Incidência de casos de SRAG por covid-19 por faixa etária

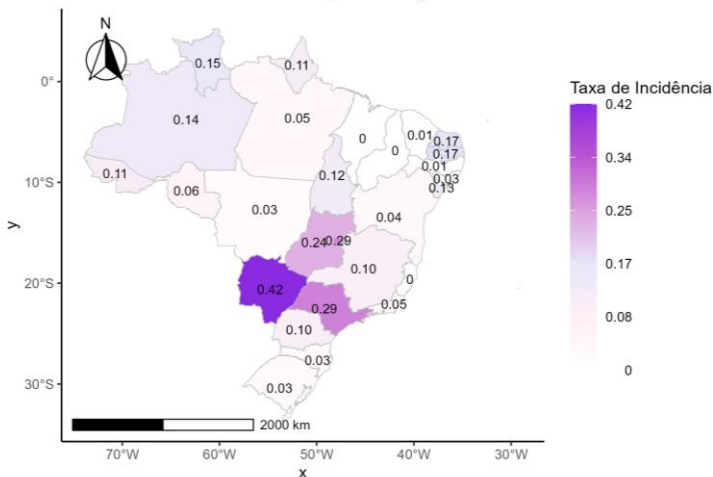


Mortalidade de casos de SRAG por covid-19 por faixa etária

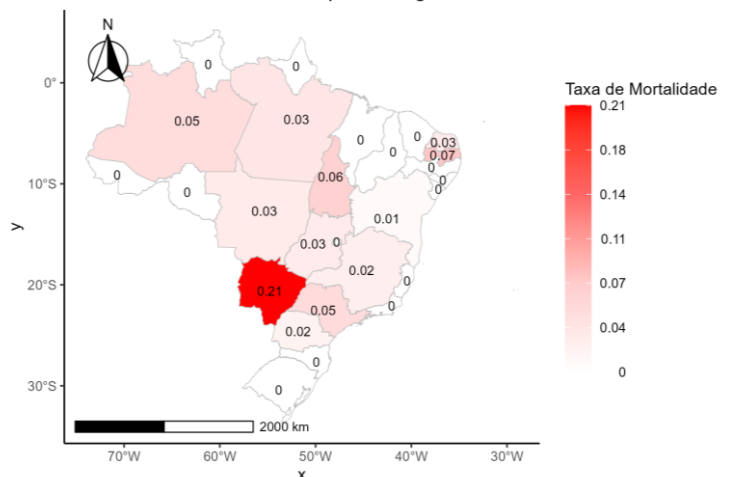


**Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, por unidade federada de residência. Brasil, SE 30 a 33 de 2024.**

Taxa de Incidência de SRAG por covid-19 a cada 100 mil hab. nas últimas 4 semanas epidemiológicas



Taxa de Mortalidade de SRAG por covid-19 a cada 100 mil hab. nas últimas 4 semanas epidemiológicas



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 19/08/2024, dados sujeitos a alteração.

**SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 33 | 17 de agosto de 2024**

Casos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2024 até a SE 33.

SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em Investigação	SRAG Total
	A(H1N1)pdm09	A(H3N2)	A (não subtípado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
<b>FAIXA ETÁRIA</b>												
< 1 ano	203	232	777	60	1,272	16,678	3,791	242	1,124	11,105	38	34,250
1 a 4 anos	295	313	1,009	46	1,663	4,832	3,896	273	568	10,095	29	21,356
5 a 11 anos	194	234	682	40	1,150	562	2,383	152	293	6,372	15	10,927
12 a 19 anos	66	95	192	9	362	76	232	35	108	1,231	4	2,048
20 a 59 anos	430	502	1,178	44	2,154	259	607	223	1,517	6,814	36	11,610
60 a 79 anos	525	646	1,400	40	2,611	459	522	175	2,762	8,152	35	14,716
80 anos ou mais	270	406	1,099	28	1,803	273	328	94	2,713	4,961	27	10,199
<b>SEXO</b>												
Feminino	1,054	1,355	3,261	126	5,796	10,347	5,268	530	4,655	23,379	87	50,062
Masculino	929	1,073	3,074	141	5,217	12,787	6,490	664	4,430	25,345	97	55,030
<b>RAÇA</b>												
Branca	822	1,584	2,786	123	5,315	9,760	4,067	440	4,472	18,232	69	42,355
Preta	86	86	155	11	338	576	355	31	316	1,739	7	3,362
Amarela	15	9	63	2	89	71	44	11	77	295	0	587
Parda	825	583	2,298	73	3,779	10,127	5,997	611	2,984	22,668	90	46,256
Indígena	23	3	24	1	51	130	102	2	30	242	1	558
Sem Informação	212	163	1,011	57	1,443	2,475	1,194	99	1,206	5,555	17	11,989
<b>Total</b>	<b>1,983</b>	<b>2,428</b>	<b>6,337</b>	<b>267</b>	<b>11,015</b>	<b>23,139</b>	<b>11,759</b>	<b>1,194</b>	<b>9,085</b>	<b>48,731</b>	<b>184</b>	<b>105,107</b>

Óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2024 até a SE 33

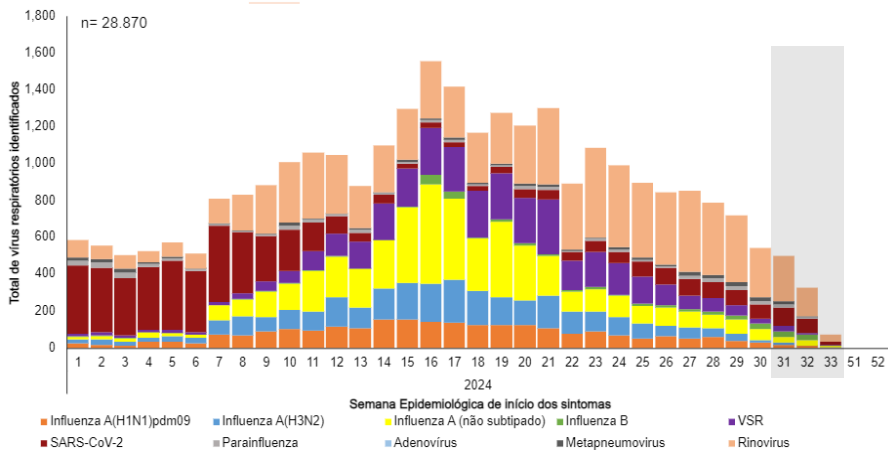
SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em Investigação	SRAG Total
	A(H1N1)pdm09	A(H3N2)	A (não subtípado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
<b>FAIXA ETÁRIA</b>												
< 1 ano	4	2	9	1	16	147	47	6	24	137	3	380
1 a 4 anos	11	3	17	2	33	35	41	5	14	83	2	213
5 a 11 anos	7	3	22	1	33	8	9	9	10	49	2	120
12 a 19 anos	8	6	9	0	23	0	6	2	10	39	2	82
20 a 59 anos	88	49	122	7	266	21	58	41	275	612	20	1,293
60 a 79 anos	96	113	189	6	404	77	77	53	652	1,111	8	2,382
80 anos ou mais	73	85	192	4	354	64	64	36	766	859	12	2,155
<b>SEXO</b>												
Feminino	154	139	290	11	594	171	136	68	848	1,372	28	3,217
Masculino	133	122	270	10	535	181	166	84	903	1,518	21	3,408
<b>RAÇA</b>												
Branca	136	168	267	9	580	133	104	55	941	1,290	13	3,116
Preta	16	13	18	1	48	14	13	4	70	139	3	291
Amarela	3	1	12	1	17	3	2	0	21	25	0	68
Parda	118	68	199	8	393	176	160	89	548	1,240	30	2,636
Indígena	0	1	2	0	3	4	7	0	2	13	0	29
Sem Informação	14	10	62	2	88	22	16	4	169	183	3	485
<b>Total</b>	<b>287</b>	<b>261</b>	<b>560</b>	<b>21</b>	<b>1,129</b>	<b>352</b>	<b>302</b>	<b>152</b>	<b>1,751</b>	<b>2,890</b>	<b>49</b>	<b>6,625</b>

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 19/08//2024, dados sujeitos a alteração.

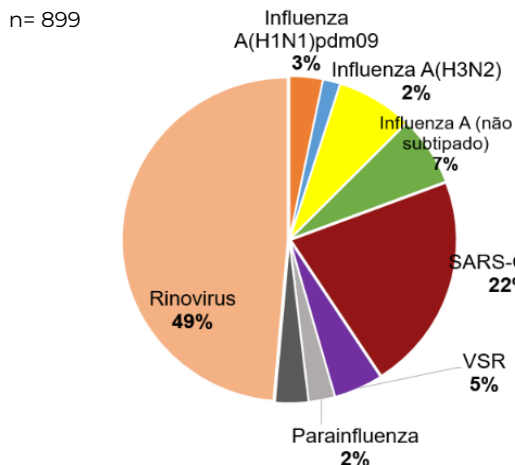
## IV – VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas.

### A. Brasil, 2024 até a SE 33

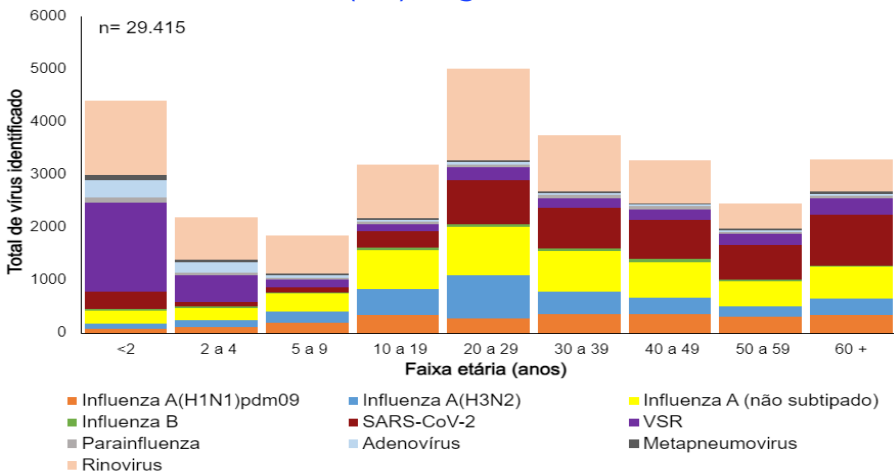


### B. Brasil, 2024 entre SE 31 e 33\*



Dentre as amostras positivas para **influenza** (36%), 46% (4.974/10.740) foram decorrentes de influenza A não subtipado, 28% (2.992/10.740) de influenza A(H3N2), e 22% (2.402/10.740) de influenza A(H1N1)pdm09. Entre os **outros vírus respiratórios**, houve predomínio da circulação de rinovírus (30%), SARS-CoV-2 (17%) e VSR (13%) (Fig. A). Entre as SE 31 e 33, observa-se predomínio de rinovírus (49%) e SARS-CoV-2 (22%).

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo faixa etária. Brasil, 2024, até a SE 33.

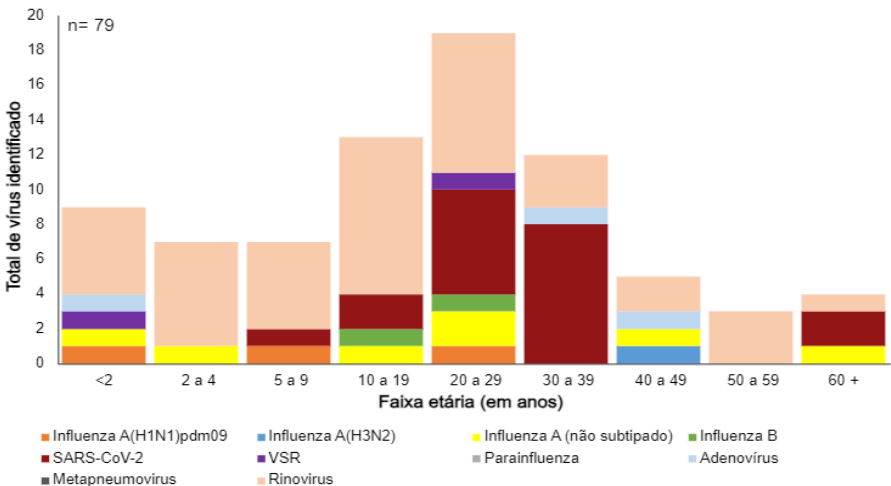


### C. Brasil, 2024 até a SE 33

Até a SE 33, entre indivíduos com menos de dez anos, houve maior identificação de rinovírus (35%) e VSR (28%). Entre os indivíduos com mais de dez anos, predominou a identificação de influenza (44%) e rinovírus (29%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominaram influenza (39%) e rinovírus (29%).

### D. Brasil, 2024 na SE 33

Na SE 33, entre os indivíduos com menos de dez anos, houve maior identificação de rinovírus (70%). Entre os indivíduos com mais de dez anos, predominou a identificação de rinovírus (48%) e SARS-CoV-2 (31%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominou a identificação de rinovírus (64%) e SARS-Cov-2 (29%).



**SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 33 | 17 de agosto de 2024**

Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Sentinelas de SG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2024, até a SE 33

